

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

38. COMUNHÃO

P – “Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, preparaste esta mesa para nós e te agradecemos por este teu gesto.

Pedimos que jamais nos cansemos de fazer o bem e cuidar daqueles que mais precisam de auxílio e consolo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

ENTENDER A LITURGIA

VOCÊ CONHECE O MINISTÉRIO DO CATEQUISTA?

O ministério do catequista é uma missão de grande importância na vida da Igreja. Ele é chamado a anunciar o Evangelho, transmitir os ensinamentos da fé e formar discípulos de Jesus Cristo. Mais do que ensinar conteúdos, o catequista testemunha com a própria vida o amor de Deus e acompanha as pessoas em

sua caminhada de fé. Esse serviço exige compromisso, escuta, paciência e, sobretudo, um coração aberto à ação do Espírito Santo. Reconhecido pelo Papa Francisco como ministério instituído, o catequista tem papel fundamental na evangelização, sendo presença viva da Igreja nas comunidades.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30. 3ª-f.: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37. 4ª-f.: Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44. 5ª-f.: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11. 6ª-f.: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39. **Sábado:** Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5. **Domingo:** 23º Domingo do Tempo Comum – Sb 9,13-18; Sl 89(90); Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33 (Condições para ser discípulo).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquiocesedegoiania.org.br

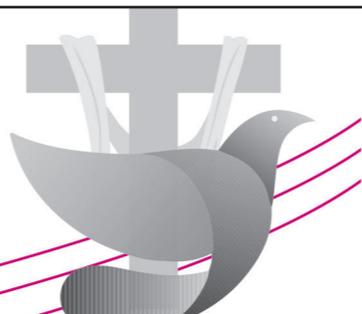


Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Pastoral da Universidade - PUC Goiás

Fé que acolhe, forma e transforma.

Saiba mais em @pastoralpucgo no instagram.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

22º Domingo do Tempo Comum – Ano C

31 de agosto de 2025 – Ano XLII – Nº 2416



JESUS: MEDIADOR DA NOVA ALIANÇA

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 38, n. 16)

1. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu nome santo vimos proclamar!

Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor.

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / Mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Estamos reunidos para celebrar o banquete do Reino. Que o Senhor nos faça viver a alegria da convivência fraterna e nos ajude a acolher sua Palavra. Hoje rezamos em particular pelos que exercem entre nós o ministério de catequista.*

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P – Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Como discípulos e discípulas atentos, abramos o ouvido e o coração para conhecer a importância da humildade.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (3,19-21.30-31) – ¹⁹Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. ²⁰Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade, e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. ²¹Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes.

³⁰Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. ³¹O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios, e com ouvido atento deseja a sabedoria.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 67 (68)

(Salmos e Aclamações / ano C: II.12 – vol. II, p. 50)

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

⁴Os justos se alegram na presença do Senhor / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / ⁵Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / ⁶O seu nome é Senhor: exultai diante dele!

⁶Dos órfãos Ele é pai, e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / ⁷É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / ⁸quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

¹⁰Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / ¹¹e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (12,18-19.22-24a) – Irmãos, ¹⁸vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, ¹⁹som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse.

²²Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; ²³da assembleia dos primogêni-

tos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; ^{24a}de Jesus, mediador da nova aliança.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: II.12 – vol. II, p. 51*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós / e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(14,1.7-14) – ¹Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: ⁸“Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar.

¹⁰Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”.

¹²E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. ¹³Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes no Senhor, apresentemos nossas súplicas, e digamos:

T – Atendei-nos, Senhor.

1. Ó Deus misericordioso, firmai o Papa e os bispos, como servidores do banquete do vosso Reino.

2. Ó Deus justo e santo, fortalecei os chefes das nações na missão de garantir vida e dignidade para todos.

3. Ó Deus, pai amoroso, despertai-nos para a prática da humildade em tudo o que fizermos.

4. Ó Deus, juiz de todos, fazei que nossa comunidade seja fiel servidora dos pobres e de todas as vítimas da injustiça e da exclusão.

5. Ó Deus, fonte de toda sabedoria, iluminai nossos catequistas para que possam viver e transmitir o vosso amor.

(*Preces espontâneas*)

P – Fazei, Senhor, que, pela força do vosso Espírito, os nossos ouvidos escutem o que ensinai e saibamos pô-lo em prática, para nos tornarmos sempre mais ricos da vossa sabedoria. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, a quem juntos suplicamos:

T – Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuei a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 18, faixa 8*)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve a plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas.

Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças,

partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*40º Curso: 04.11, p. 33, faixa 22*)

1. Novamente nos unimos / nesta ceia de perdão, / para em Cristo e só por Cristo / encontrar a salvação.

Renovemos nossa vida / nesta Santa Comunhão; / na esperança trabalhe-mos, / por um mundo mais cristão.

2. Na justiça e no trabalho, / povo santo, caminhai; / com Jesus ressuscitado / demos novo mundo ao Pai.

3. Tudo o que nasceu do amor / em amor há de ficar; / nosso irmão é como a hóstia: / não se pode profanar.

4. “O meu Pai trabalha sempre”, / Cristo um dia revelou; / pela glória do Calvário / vida nova começou.

5. Não se ponha o sol da tarde / sobre a ira e a opressão. / O trabalho e a justiça / deve haver pra todo irmão.

6. Quando no alto a liberdade / majestosa aparecer, / a alegria da verdade / todos vamos receber.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p. 39, f. 38*)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe, / pois a messe é grande, Senhor, / e os operários são poucos!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação. **T** – Amém.

P – Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras. **T** – Amém.

P – Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz. **T** – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, criador de todas as coisas, derrama o teu amor em nossos corações e firma-nos na comunhão contigo, para buscarmos em tudo a tua vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.